

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS
CNPJ nº 09.346.601/0001-25
NIRE 35.300.351.452

BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de janeiro

- Negociação via Co-location no segmento Bovespa registra recordes históricos
- Empréstimo de ações tem recorde de volume financeiro e número de negócios

Segmento Bovespa

Em janeiro, o segmento Bovespa movimentou R\$ 129,49 bilhões, ante R\$ 132,48 bilhões registrados em dezembro. A média diária foi de R\$ 6,47 bilhões, ante R\$ 6,3 bilhões. Foram realizados 9.304.931 negócios, ante 9.091.400 em dezembro. A média diária de negócios atingiu 465.247, ante 432.924 em dezembro.

Ações

As ações que registraram maior giro financeiro em janeiro foram: Vale PNA, com R\$14,76 bilhões; Petrobras PN, com R\$12,82 bilhões; OGX Petróleo ON, com R\$6,04 bilhões; Itauunibanco PN, com R\$4,85 bilhões; e BM&FBovespa ON, com R\$3,68 bilhões.

Índices

O Ibovespa encerrou janeiro aos 66.574 pontos, com queda de 3,93%.

As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em janeiro foram: Usiminas ON (+17,05%); Embraer ON (+14,58%); Telemar ON (+12,63%); TIM Participação S/A PN (+11,80%); e TIM Participação S/A ON (+9,99%). As maiores baixas em janeiro foram: Cyrela Realt ON (-15,74%); LLX Log ON (-15,43%); Gafisa ON (-15,20%); Santander BR UNT (-14,28%); e Lojas Renner ON (-14,18%).

Em janeiro, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances: IBrX-50 (-3,63% a 9.283 pontos); IBrX-100 (-3,49% a 21.462 pontos); ISE (-0,71 a 2.072 pontos); Itel (+7,33% a 1.550 pontos); IEE (+0,55% a 27.394 pontos); INDX (-5,61% a 10.331 pontos); IVBX-2 (-3,86% a 5.807 pontos); IGC (-



5,05% a 7.243 pontos); Itag (-6,88% a 9.167 pontos); Small Cap (-8,31% a 1.319 pontos); MidLarge Cap (-3,26% a 947 pontos); Iconsumo (-9,39% a 1.525 pontos); Imobiliário (-11,79% a 914 pontos); Ifinanceiro (-8,42% a 3.429 pontos); ICO2 (-5,25% a 1.048 pontos); e IGTC (-4,03% a 2.055 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 373 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de janeiro de 2011, foi de R\$ 2,47 trilhões. Em dezembro de 2010, esse valor era de R\$ 2,56 trilhões, referente a 381 companhias.

Níveis diferenciados

Em janeiro, as 168 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA representavam 65,16% do valor de mercado, 77,28% do volume financeiro e 80,20% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de dezembro, eram 167 empresas, que representavam 65,65% do valor de mercado, 79,66% do volume financeiro, e 83,86% da quantidade de negócios.

Participação dos mercados

Em janeiro de 2011, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 93,4% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 4,4%; e pelo mercado a termo, com 2,2%. O After Market movimentou R\$ 1 bilhão, com a realização de 56.834 negócios, ante R\$ 1,1 bilhão e 59.703 transações no mês anterior.

Participação dos investidores

Em janeiro, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 34,76%, ante 32,98% em dezembro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 33,60%, ante 34,29%. As pessoas físicas movimentaram 21,76%, ante 20,46%. As instituições financeiras ficaram com 8,21%, ante 9,33%; as empresas, com 1,56%, ante 2,87%; e o grupo Outros com 0,11%, ante 0,07%.



Investimento Estrangeiro

Em janeiro, os investimentos estrangeiros em papéis de empresas listadas na BM&FBOVESPA atingiu R\$ 825.674.481,00, resultado de R\$ 424.267.176,00 em distribuições públicas e o saldo positivo de R\$ 401.407.305,00 da negociação no mercado secundário da Bolsa.

No mês, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA ficou positivo em R\$ 401.407.305,00, resultado de vendas de ações no valor de R\$ 44.678.607.247,00 e de compras de R\$ 45.080.014.552.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representou 64,8 % do total de R\$ 654.697.680,00 das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 03 de fevereiro de 2011, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

Clubes de investimento

Em janeiro, foram abertos 30 novos clubes de investimento, totalizando 3.038 registros. Ao final de dezembro, o patrimônio líquido era de R\$ 11,39 bilhões e o número de cotistas estava em 131.521, conforme os últimos dados disponíveis.

Investidores individuais

O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 603.512 em janeiro. Ao final de dezembro, o número era de 610.915.

Home Broker

Em janeiro, a média diária de negócios foi de 245.000, ante 212.477 no mês anterior. O número total de negócios realizados foi de 4.899.995, ante 4.462.019 em dezembro. O volume financeiro totalizou R\$ 37,96 bilhões, ante R\$ 34,94 bilhões em dezembro. A participação no número de negócios do segmento Bovespa foi de 26,33%, ante 24,09% em novembro. O serviço foi oferecido por 68 corretoras, ante 65 no mês anterior.

ETFs

Em janeiro, foram realizados 19.120 negócios com os ETFs BRAX11, CSMO11, MOBI11, BOVA11, SMAL11, MILA11 e PIBB11. Em dezembro, o número de negócios foi de 30.059. O volume financeiro registrado, em janeiro, pelos sete fundos de índices negociados na Bolsa chegou a R\$ 717,9 milhões, ante R\$ 638,2 milhões em dezembro. Em janeiro, o maior volume financeiro foi atingido pelo ETF BOVA11, com R\$ 569,63 milhões, ante R\$ 545,16 milhões no mês anterior.

Empréstimos de ações

O volume financeiro com empréstimos de ações atingiu o recorde de R\$ 59,05 bilhões em janeiro, superando a marca de R\$ 49,36 bilhões em dezembro de 2010. O número de operações também atingiu o recorde de 98.352, ante 92.405 em agosto de 2010. O número de operações em dezembro de 2010 foi de 91.926.

Renda Fixa

Em janeiro, o volume financeiro do mercado secundário de renda fixa privada totalizou R\$ 13,07 milhões, ante R\$ 46,87 milhões em dezembro, somados os negócios no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$ 8,14 milhões foram referentes a debêntures e R\$ 4,93 milhões aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Segmento BM&F

Em janeiro, os mercados do segmento BM&F totalizaram 53.040.432 contratos e volume financeiro de R\$ 3,97 trilhões, ante 62.099.275 contratos e giro de R\$ 4,43 trilhões em dezembro. A média diária de contratos negociados, em janeiro, foi de 2.525.735, ante 2.957.108 em dezembro. Ao final do último pregão de janeiro, o número dos contratos em aberto, no total do mercado, foi de 31.451.156 posições, ante 46.013.611 em dezembro.



Derivativos financeiros

Em janeiro, o futuro de juro (DI) contabilizou 23.128.405 contratos negociados, ante 35.823.215 em dezembro. O dólar comercial futuro encerrou janeiro com 5.451.925 contratos negociados, ante 5.962.035 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 1.109.490 contratos, ante 1.241.180. O contrato futuro de reais por euro contabilizou 61.290 contratos negociados, ante 33.480.

Derivativos agropecuários

Em janeiro, foram negociados 157.202 contratos agropecuários futuros e de opções, ante 157.421 em dezembro. Ao final de janeiro, foram registrados 132.483 contratos em aberto, ante 131.143 no mês anterior.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi 61.105, em janeiro, ante 78.836 registrados em dezembro. O café arábica encerrou janeiro com 43.758 contratos, enquanto em dezembro o total foi de 44.953. O milho fechou o período com total de 41.480 contratos, entre futuros e opções, ante 20.544 no mês anterior. No mesmo período, a soja registrou 7.572 contratos, ante 7.602. O mercado futuro de etanol hidratado apresentou 3.221 contratos negociados, ante 5.486 em dezembro.

Minicontratos

Em janeiro, foram negociados 1.242.623 minicontratos derivativos, ante 1.244.764 em dezembro. O mercado futuro do Ibovespa negociou 1.073.007 minicontratos, ante 1.100.551. O dólar comercial futuro totalizou a negociação de 167.211 minicontratos, ante 141.396 em dezembro. Os minicontratos futuros encerraram janeiro com 35.121 posições em aberto, ante 20.933 no mês anterior.

Ouro a vista

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou, em janeiro, 1.972 contratos, ante 1.592 em dezembro. O volume financeiro totalizou R\$ 38,06 milhões em janeiro, ante R\$ 32,66 milhões no mês anterior.

Participação dos investidores

Em janeiro, as instituições financeiras lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F, com participação de 44,91%, ante 45,67% no mês anterior. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram 31,08%, ante 33,63% em dezembro. No mesmo período, os investidores estrangeiros alcançaram 18,67%, ante 16,31%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 3,55%, ante 2,83%; e as empresas, com 1,72%, ante 1,56%.

Investidores individuais

Ao final de janeiro, a quantidade de investidores pessoas físicas com ao menos uma conta ativa na Clearing de Derivativos foi de 153.707, ante 149.573 no ano anterior.

Acesso direto ao mercado (DMA)

Segmento Bovespa

Em janeiro, o segmento Bovespa atingiu as marcas históricas de 385.960 negócios e volume financeiro de R\$ 2.512.390.000,00 por Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) via Co-location. Os recordes anteriores foram de 228.273 negócios e volume de R\$ 1.510.987.000,00 registrados em dezembro de 2010.

As negociações realizadas por roteamento de ordens via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) ao segmento Bovespa* totalizaram volume de R\$ 91.942.424.000,00 em 9.333.021 negócios. No mês anterior, o volume foi de R\$ 90.034.266.000,00, em 8.996.944 negócios.

Os volumes negociados por tipo de acesso DMA ao segmento Bovespa foram:

DMA tradicional – R\$ 79.533.918.000,00, em 7.685.165 negócios, ante R\$ 79.911.012.000,00 e 7.687.953 negócios.

DMA via provedor – R\$ 625.370.000,00, em 43.639 negócios, ante R\$ 676.045.000,00 e 37.187 negócios.



Segmento BM&F

Em janeiro, as negociações realizadas por roteamento de ordens via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 16.404.063 contratos negociados, em 1.570.297 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 19.182.892, em 1.643.381 negócios.

Os volumes negociados por tipo de acesso DMA ao segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 7.021.351 contratos negociados, em 625.265 negócios, ante 8.919.487 contratos e 682.511 negócios em dezembro;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 7.143.359 contratos negociados, em 233.720 negócios, ante 7.642.789 contratos e 228.823 negócios em dezembro;

DMA via co-location – 2.239.353 contratos negociados, em 711.312 negócios, ante 2.620.616 contratos e 732.047 negócios em dezembro.

Em janeiro, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-GTS ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 1.629.694 contratos negociados, em 506.651 negócios. Em dezembro, os totais foram 1.951.587 contratos negociados e 542.556 negócios.

** O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou tradicional, o cliente acessa o sistema GTS ou o Megabolsa por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. No modelo 3, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.*

Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).



Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2011.

Eduardo Refinetti Guardia
Diretor de Relações com Investidores